



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SEQUÊNCIAS COMPORTAMENTAIS EM RATOS**

**Autor(es)**

---

NARAIANNY DE JESUS BACCIOTTI

**Orientador(es)**

---

PEDRO BORDINI FALEIROS

**Resumo Simplificado**

---

Em nossa vida diária, podemos observar que o comportamento dos organismos parece ser uma sequência contínua, ou seja, uma resposta leva a outra. O encadeamento pode ser definido como uma cadeia de respostas em que a primeira resposta produz estímulos que são condições antecedentes a próxima resposta, essa segunda resposta produz estímulos que evocam a terceira resposta, e assim por diante. Além de manter o desempenho precedente, cada estímulo torna possível o desempenho subsequente da cadeia. Desse modo, qualquer estímulo produzido por uma resposta pode controlar a próxima resposta da cadeia, e assim, pode ser parte dessa cadeia de respostas. O presente trabalho teve como objetivo promover o encadeamento das respostas C1 (subir a escada), C2 (passar P1), C3 (descer a rampa), C4 (passar P2), C5 (passar pela porta) e C6 (passar pelo obstáculo) de um rato albino. Como material foi utilizada uma caixa de madeira, de 60 x 49 x 15, composta por quatro obstáculos, sendo dois orifícios, uma rampa espelhada e uma escada; havia outra caixa dentro dela, de 40 x 30 x 15, cuja entrada era dada por uma porta, e logo após a passagem, havia um obstáculo de forma retangular de 10 x 8, e após o obstáculo, três orifícios, em que em um deles havia água, para reforçamento; também foi utilizada uma pipeta de Pasteur, e um cronômetro. O procedimento foi realizado em dez sessões. A primeira sessão foi de nível operante, com duração de 15 minutos. O sujeito foi apenas observado. Da segunda à décima sessão, a duração foi de 50 minutos. Exceto a oitava sessão, que foi de 40 minutos. Inicialmente os comportamentos que compunham a cadeia eram modelados, um a um e em sequência. Ao todo foram realizadas cinco sessões para o estabelecimento da cadeia seguidas de mais cinco sessões de fortalecimento. O critério para o encadeamento completo foi definido somente quando o sujeito emitisse os comportamentos sequencialmente em todos os elos da cadeia e ao final recebesse uma gota de água.. Foi observado que, do meio pro final da 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> sessões de fortalecimento, o sujeito permaneceu parado (saciou). Apenas na 4<sup>a</sup> sessão o sujeito continuou respondendo até o final da sessão. Houve grande oscilação na taxa de respostas no decorrer das sessões. Para futuros estudos, é válido acrescentar que, observando minuciosamente o comportamento do sujeito e reforçando nos lugares corretos e estratégicos, o numero de sessões para o sujeito obter o comportamento de encadear as respostas pode diminuir. Ao final do trabalho, podemos afirmar a conclusão do objetivo do mesmo, sem que houvesse reforçamento no decorrer do encadeamento, somente ao final. O conhecimento produzido no presente estudo pode ser útil na atuação do analista do comportamento em diversos contextos. Um exemplo seria a atuação voltada com crianças autistas. A intervenção ABA (Applied Behavior Analysis) direcionada ao autismo tem como principal objetivo ensinar comportamentos que permitam que o autista tenha uma vida independente e integrada à comunidade. São utilizados vários procedimentos de ensino, e um deles é o encadeamento. Os passos iniciais servem de dicas para o último; é utilizado para o ensino de habilidades de auto cuidado, como por exemplo, tomar banho, trocar de roupa e escovar os dentes.